XXIV
1197
Pinheiro

Formo de cita en digo de
Juramto q[ue] q[ue]

Sogno my madre muy cara hija
de mi alma y mi querida hija
q[ue] Dios te guarde muchos años
por Dios te ruego hija mia
q[ue] no dejes de hacer
q[ue] el Padre Fray Domingo de
Ybarra, a quien digo de
Nuestra Señora del Rosario
y q[ue] no dejes de hacer
q[ue] el Padre Fray Domingo de
Ybarra, a quien digo de

E7

[illegible] nrum.r. ind.e J.e Xp.e Espirito santo tr.
im Sõ Deo uerdadr.e

Em Nome da Santissima Trindade Padre Filho, e Espirito santo tres
Pessoas, e hum soo Deos uerdadeiro, Amen. Como nesta
vida he cousa certissima a morte, e a hora incerta, e
Anno; Eu Gran.co da Silua estando em meu
Juizo, Entendimento, graças a Nosso Snr. Deos
Em Cama Temendo me da morte, e
Alma no Camin.o da Saluação, por
Nosso Snr. demim quer ser Leuado
meu Corpo, faço este testamento
mente Em Corpo, e Alma, a Santissima
que agrou e Ego ao P.e eterno, pella morte, e paixão de seu
Unigenito Filho, aqueira Receber Como
Esta morrer na aruore da Vella Cruz
Jesus por suas diuinas Chagas, q
de me dar seu precioso Sangue, e me
me dua tambem m.a uida, e esperamos dalla o premio
Vida, e Gloria que Ego aGloriosa virgem m. Snr.a
Madre de Deos Catodos os Sanctos da Corte Celestial, para
Collar m.a Alma Anjo da guarda Cauzão do meu Corpo
Sam Gran.o Carmo a Snr.a do monte do Carmo aquem tenho deus
Sam, queirão por mim Em meo Juizo
Christo agora Quando minha alma deste Corpo for
Em a Santa Fee Catholica Creyo, e Confesso, e Creo, a Santa
Madre Igreja de Roma Esta Fee espero defender
Minha Alma pelos meus merecim.os mas pellos da Sanctissima
sanctissima paixão do Vnugenito Filho de Deos. Ego Amen
Cõmp.e Manoel Duarte Camen Amp.e Miguel de Soure
por Seruir de testa Snr: por me fazerem m.a guea. de
Meus testamenteiros. Meu Corpo sera sepultado
Igreja de nossa Snr.a do
Sepulchro. Meu Corpo sera Amortalhado Em Habito
do Sam Gran.o ou de nossa Snr.a do mo.te do Carmo e
Cada Cruz das Almas [illegible]

Saber me Anoca Snr.ª do mon.te do carmo aro se
dias Anoca Snr.ª da Lamoginha Claro digaõ or
anoso Snr.ª de Eigeipe de Cla eme diga tres minhas
Reis das Dran.ª de Claro may edigaõ may Coadr. mig
das Com aes molla custumada de Claro may me digaõ may
de Don Jerus de Eigeipe Cosmeus testamenteiros ad man
de Ger may Com nemen de Claro seme digaõ duas pr
y em Ea Ray.ª de Claro seme digaõ duas filla min
Claro e me diga Ena de corpo prezen.te no dia do meu
Roras e dias tegn.ª de Claro q son naturall de villa
de Sr.ª Gil Es de Manoel Dran.e de Ena Mar.ª Er Anton
cira de Claro q son Casado Com Vgenia Ribr.ª neste Stang
ta tenEs de legitimo matrimonio filEs. de Claro q Cinco de
mon. Ea mes Es Cauy e Ena Cria a saber de j Negros e Ena Negra
de Claro q son d on acell Cyorge aueri noventa vitaas douro Com
Constara dal a q elle aprezentar. de Claro q cincoenta Cruzados
dado trinta C vitaas, q facto Em mis Ea Conciencia Ve Claro dinco
Cruz e duas, deus Amua Comp.ª Miguel de Souza vinte e
duas vitaas Es. quarto. de Claro q deus aguiatano de Souza on
vitas, de Claro q deus Ant.ª de Souza vinte e tres vitaas de Claro
que deus a tou Anny duas vitaas e quarto. de Claro q deus ate i Sinj
duas vitaas rot. Claro q me Es deue dor veaj.am Alz Pinto dos llos de
secenta vitaas douro de Claro q me Es deue dor da bastrão minha mu
vitaas e dous vinténs. de Claro q entre vi mais q pecus um alq
mais dois cavallos. de Claro q pecus may Ena e, pingard. Curta
Ena egoad.e. de Claro q army Ant.ª Condaõ p.ª ser adverta ao
sentio dos peco ameus testamenteiros me.ª ao m.e tomar Cel
tas da d.ª Ermaeap.ª. de Claro q pecus Ena capoeira sita no Rio de
Sam Joaõ q vuié por tirolla de compra de cem.ª q dr. de Claro q
me Es deue dor veaj.am Miguel graça sincoenta e cinco mil de mil
dezoito para dereito mais Ema a Jose Nuny de outra vitas q me
prezente. de Claro q deus Ant.ª Francisca de Sim.ª ostana e cinco quar
dita, des mais de mil Es q Es Compri: de Claro q pr Es testa
meus Legados adicoura, prias aqui declaradas, e Claro expidi
y ao may. que meste meu testam.to ordeno, torno a pedir ao Snr.
luarte douzale Cad.ª Miguel de Souza, q queira de dezempe
mo nos fazerem m.ce de cinco q Es deixar ferem meus testamenti
mo no principio deste testam.to pecus ao dito may e lada Em
me solido. Em meu poder, que Em direito poco. q ser nul

[illegible] ... Pedemus Bonis ... marem emendarem ...
meus Enterram. e cumprirem demeus Legados e ja ...

Forem
emenda.

Por Conto esta ... minha ultima vontade dom
Alte. Rogo ao es Criuão q esta e verdeira q Eu
fiz e por mim por eu nã poder assina ; Ser
Manoel Caruº Carneiro Manoel da costa
Mor de Baiuão mor Vile Joaõ do Sirado de
Gonçalo Vele. Laura da paciencia ... dema.
sento e vinte e dois Annos. E eu nó Rogo do
dor por nã poder es Crever Testo ... Nunes

Manoel de Castro Carneiro

Testi ... vinte

Sebastião Pereira

João da Silva Corrado

Guedes

[illegible]

Hum negro ... 150

Hum negro ... 143

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Duy emmorrte

Dus [illegible] inuntariante ainventario Sum negro por nome Antonio Jenjicabe Congo ja velho dito q̃ avalia Draguada [illegible] em vento efinco cruzados ——— 150 ———

Dus maij ainventario [illegible] inventariante Sua [illegible] nome Joanna Jenjy [illegible] quoj dito q̃ avaliadora [illegible] ram em Sento equarenta [illegible] vay Seguro ——— 140 ———

Dus maij ainventario a dita inventariante Sum Crioulinho de oito annos pouco mais ou menos q̃ os ditos avaliadoj avaliaram em Secenta equatro [illegible] douro ——— 64 ———

Diz a dita inventariante que por fallecimento do dito defunto seu marido ficou hum meijo [illegible] Jovy cavallo que este declara no Seu testamento Do qual era Justo ficar pago adiantado do Seu [illegible] e visto Como a inventariante [illegible] Requer o mande [illegible] [illegible] [illegible]

Dicho [illegible]

[illegible] Dijo que [illegible]

[illegible] Dijo que [illegible]

[illegible] Dijo que [illegible]

[illegible] Dijo que [illegible]

[illegible] Dijo que [illegible]

[illegible] Dijo que [illegible]

[illegible] Dijo que [illegible]

[illegible] Dijo que [illegible]

[illegible]

Muy Señor mio:

Dicha dicha inventariante
[illegible] to Cambelen
[illegible] dejo dicho
[illegible] que
[illegible] de
[illegible] no hay
[illegible] de
[illegible] Señor

Termino de enfuramiento

Hago notorio me hallo [illegible]
e hay dicho napa [illegible]
dicha inventariante [illegible]
Rubrica dicho [illegible]
[illegible] dicha inventariante
[illegible] Domingo Ramirez
[illegible] Ramirez
[illegible] dicha Ramirez
[illegible] dicha Ramirez
[illegible] dicho Ramirez
[illegible] dicho Ramirez
[illegible] dicho

Termo de ajuntamento aos
quinze dias de Janeiro de mil
sete centos e trinta e hum annos
Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil sete centos e trinta e hum annos nesta Villa de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Velhas em Caza de Vereação aonde se achavão juntos os Officiaes da Camara abaixo nomeados fizerão para effeito de se fazer Termo de Ajuntamento em que se achavão presentes o Juiz ordinario Manoel Rodrigues Chaves e o Juiz ordinario Manoel Rodrigues Franco e o Procurador do Conselho Antonio Rodrigues Banha e o Escrivão da Camara que ao diante vai nomeado e sendo ahi pelo Juiz ordinario Manoel Rodrigues Franco foi dito que elle tinha mandado chamar aquelles Officiaes da Camara para nesta Caza se ajuntarem e requererem o que lhes parecesse ser conveniente ao bem commum e augmento desta Villa e Povo e sendo todos juntos requereo o Procurador do Conselho Antonio Rodrigues Banha que visto como se achavão nesta Villa muitos Mineiros vindos de varias partes e Comarcas e se lhes não ter dado Regimento algum para nelle se governarem e Regular a Justiça que se lhes ha de fazer e evitar as muitas duvidas que se offerecem e se lhes offerecerão athe agora e para o diante se offerecerem requeria elle Procurador do Conselho que se lhes mandasse dar Regimento para

f. 22 /35.

Recebi de Eugenia Ril[illegible] quinze [illegible] ...ruinay de Ou...
gon pello defunto Seu mar[illegible]o Fra[illegible] Recebi q...
ber des oitenta, dobim Testado, se [illegible] ta da...
tura emfoy enterr[illegible]do o Corpo dod[illegible] Sam oitenta
em Comendada Cruz, e Com[illegible]sanchetta o Corpo dod[illegible]
de athe a sepultura, e duas [illegible]ay por emo[illegible] denoue[illegible] Sti[illegible]
de Corpo presente dliste pella Alma [illegible]de fun[illegible]
a Comtia, delibrada assima, epor assim [illegible]er dade im[illegible]
inporbo Parochi, esitm de mi[illegible]ettay, esinal Lisa de P[illegible]
do Pinnguij 23 de Julho de[illegible]

Honego C[illegible]

Barros Pacheco

[illegible] Libera Vida que fi[illegible]
de ouro [illegible] Pinheiro Corrente [illegible]
vasl do de Junho [illegible] me dou. [illegible] de pendas
[illegible] Frey Antonio de Santa Barbara
pro Eu Diogo em que [illegible]
de Junho e Sete oitenta e [illegible]
Cor. Frey [illegible] Oppadre e Vimeiro que [illegible]
odito de Junho e [illegible] vigario e mia oitenta
de Eu Cura de de Junho e dose oitenta e
trey padres que asmgrenta [illegible] de Junho a
sattenta [illegible] Frey Antonio [illegible] Frey Heronimo
[illegible] Frey Ottinacio [illegible] Verdade Frey
e Frey esta [illegible] Sua Clarela [illegible] da Apresentade
de Setembro 30. de Março de 1722 &

Mel Duro Souste

[illegible] pareceu nos M.el Jorge
[illegible] dizer, digo mouco
[illegible] procedidas de faz.da que
[illegible] meu [illegible]nto, a sem prej.o
[illegible] em bond. aqual dita antic.pa
[illegible]me.tade della, da future dos [illegible] Coar
[illegible]ey, outra metade, por to[illegible] de
[illegible]ei.a que obrigo minha pe[illegible]beyra
[illegible]fazer. E toda a cautela E o sim como
[illegible]ferro proximo, aelle J.o ou aquem este m.
[illegible]mo trar sem aldo por duvida alguma
[illegible]por nao saber escreue di a Joa
[illegible]ditos quoste por mim g.e, e como test.
[illegible]munha a rogou que por nao saber fazer
[illegible]de meu Signal Euas Gnz [illegible]
[illegible]Nosso ed Senhor ate sinco de Setembro de
[illegible]mil e sete sentos anos nesta V.a de A
[illegible]Fonseca.

[illegible] Vra Pend.

Como test.a [illegible]oa

Deffelds den 17ten 92

Siegmund Konrad Steinwehr

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Aguele tempo
Rialas e alame
mores, e Orfaos
dinidas fazendas
cais, a que tiuerem
uida, ou outras fazendas moveis
cais aos Inventarios ordi
que fizerem os dittos defun
no tempo de seu falleci
mento pague a mulher
ar cujus ho moderno de $600
da Piasde de oito
Forth de 1728

Jan. Siqueira

[illegible]

[illegible] Escribano publico

[illegible] Escribano de Notificacion a testigos

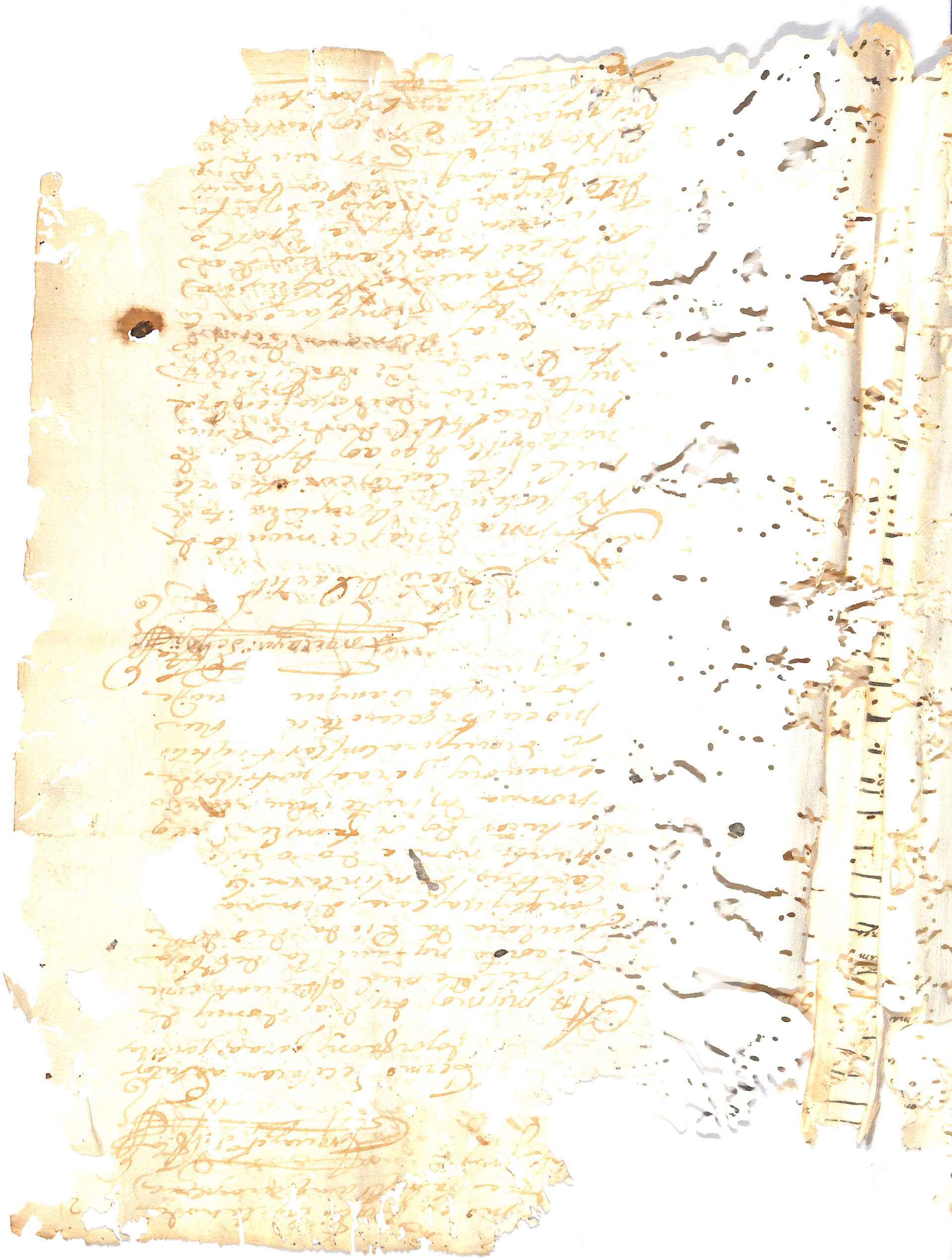
[illegible] dia [illegible] de [illegible] Abril
[illegible] de [illegible] de [illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible] de [illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible] de [illegible] de [illegible]

[illegible]

Fran.co de Huarmani Escr.no

Termo de citação a viuva e ora
ex.te Thereza [illegible]

Aos 9 dias do mez de Abril
de mil setecentos e trinta e oito
annos nesta villa de Vrita Jurisdi-
cção de Rio das Velhas na Caza de
residencia de mim Escr.no Publico
Judicial e Notas abaixo nomeado
Estando eu Escr.no e as testemunhas
abaixo nomeadas e asignadas ahi
apparesseo Bento Ribeiro Guimarães
Procurador bastante de Manoel Ro-
drigues Ramos morador no Rio das
Velhas, e logo pelo dito Procurador
me foi dito que elle tinha citado
a Thereza Gomes viuva e ora ex.te
do Capitão Manoel Rodrigues Ramos
para hoje dia de [illegible]
[illegible] Juramento
[illegible] declarasse
como [illegible] encorgados
[illegible] como
[illegible] e visto
[illegible] e
[illegible]



[illegible]

Partidas

[illegible] dichos partidores mandaron
se hiziesse inventario de todos los bienes
muebles y semovientes dejados por
dho [illegible] para effecto de hazer
dho hijuela y [illegible]
ynventario se hiziesse declaracion
de [illegible] dho inventario
fuesse firmado por la dha viuda
y hijos y [illegible] dho inventario
se hizo y firmo por todos [illegible]
dho [illegible] y [illegible]
[illegible] dho inventario
[illegible] dho [illegible]
[illegible] dho [illegible]
[illegible] dho [illegible]